

VEBE**V ENCONTRO BRASILEIRO DE ECOLINGUÍSTICA**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LINGUÍSTICA - IL/LIP - UNB
UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS - UFT
20 A 22 DE OUTUBRO DE 2022

V ENCONTRO BRASILEIRO DE ECOLINGUÍSTICA (V EBE)

MARIANA E BRUMADINHO: VOZES DE VÍTIMAS E JUSTIÇA NO DESASTRE AMBIENTAL DE MINAS GERAIS

Shirley Maria Batista (Università degli Studi di Udine – Itália)

Os estudos sobre as relações entre língua e ecologia levaram a atenção para os efeitos do agir humano sobre os sistemas dos quais a vida depende através da identificação de discursos e visões do mundo incluídos no uso da língua juntamente com seus impactos na biodiversidade. Seguindo essa perspectiva, esse trabalho analisa e trata discursos sobre os desabamentos das barragens de Mariana e Brumadinho, concentrando-se na representação dos eventos e suas consequências do ponto de vista das vítimas. O objetivo é acessar e analisar a narrativa dos eventos na perspectiva das vítimas, a rerepresentação de vítima e a construção de justiça como discurso em três textos distintos: a letra de uma música, uma entrevista e um conjunto de depoimentos de vítimas num boletim oficial. Inspirado e baseado na junção de prospectivas interdisciplinares de Ecolinguística, Ecocrítica e Partnership Studies, o referencial de análise baseia-se nos instrumentos metodológicos para a identificação de discursos e debate de stories (Stibbe, 2021) e numa Ecosofia fundada nos princípios de cuidado, partnership, proteção e justiça (Eisler, 1988; 2018; Eisler & Fry, 2019). Os resultados da análise demonstram que Mariana e Brumadinho são um caso de fracasso e injustiça, uma tragédia e um crime contra a humanidade e a natureza. As identidades de vítima são construídas não só para humanos como também para aspectos abstratos da interação social e modos de viver, assim como para o mundo além do humano; estas estão também conexas a relações de poder existentes na sociedade brasileira. A justiça é construída como um processo institucional e burocrático influenciado por relações hierárquicas e, por tanto, não acessível para as vítimas. Mariana e Brumadinho mudam a retórica do desastre enquanto surgem como histórias de fracasso e desastre humano, denunciam formas de domínio e promovem a humanidade como modo responsável e cuidadoso se estar no mundo.

Palavras- chave: Ecolinguística. Mariana. Brumadinho. Referências

Eisler, R. (1988) *The Chalice and the Blade. Our History, Our Future*, San Francisco: HarperCollins. 118.

Eisler, R. (2018) *Contracting or Expanding Consciousness: Foundations for Partnership and Peace*, in *Interdisciplinary Journal of Partnership Studies*, Volume 5, Issue 3, Article 5, Fall.

Eisler, R., Fry, D.P. (2019) *Nurturing our Humanity*, New York: Oxford University Press.

Stibbe, A. (2021) *Ecolinguistics. Language, Ecology and the Stories We Live By*. New York: Routledge.